

DUM-DUM

ANNO I — FLORIANOPOLIS — DOMINGO, 1 DE NOVEMBRO, 1914—N. I

COM LICENÇA

Aqui estamos nós na peleja, não da do Aisne nem do Vistula, mas de Jornalismo.

Nem mesmo na do Jornalismo.

O Jornalismo, na mais alta acepção da palavra, é a grande eclosão d'ídeas cada dia remoçada, revigorada pela conquista da verdade imperecível e da justiça impoluta, — tal como o entendeu o *Times*, o *Figaro* o *New York Herald*, e não o entendeu o *Diário* nem a *Folha*.

O Jornalismo é a objectivação da vida, — e o *Dum-dum* não saça a tão alto e voo.

Queremos rir, rir à custa dessa espantosa configuração europeia, origem de tantas mortes e tantas petas, fonte de toda desgraça e todos os contos do Kaiser, quer dizer — do vigário.

Que ao menos, neste desastre incomparável, possamos desafogar nos buma gargalhadas estridulas e festeira, e assistir o Incendio do Mundo — do alto do Morro do Anjo!

Logo...

Com licença !

BUSCAPÉS

Monsieur Poincaré dirigiu uma nota a Caffaria confessando que em verdade as tropas prussianas não usam as terríveis balas dum-dum, mas sim umas balinhas inofensivas calibre 42 centímetros.

Esta sendo muito comentado na Coréa o fatto do Kaiser ter sido visto simultaneamente em Berlim, Metz e Posen.

Accrescenta o informante que é opinião geral tratar-se de tres pessoas distintas num só Imperador verdadeiro.

Tambem cremos que sim

Estamos informados por celestiaes boletins com assignatura de São H. Pito, que o inferno regor-gita de franceses, belgas, russos inglezes, servios, mentenegrinos e alemães mortos desde o inicio da Guerra.

O céu decretou a boy-cottage não aceita nem os inocentes.

N. da R. Apostamos como o autor do decreto tinha sangue de paranaense.

O sr. Velho Costa ainda

arrebanhando voluntarios para auxiliar a mobilização da Turquia

O regimento será denominado Nadim Kamalef, que significa em portuguez: para inglez ver.

Devido á attitude da esquadra alema à Inglaterra vai arredar as suas ilhas mais para o Oeste, com medo de que sejam postas a pique.

O Almirantado Groelandez começou a mobilizar a sua esquadra para auxiliar os alemães de Kameroun na invazão do Sahara.

As derradeiras noticias de Londres dão como confirmada a notícia de ter secado Tamisa, mas o governo britanico tomou as necessarias providencias mandando preencher a yaga da agua por... wiscky.

Convidamos aos habitantes dos nossos cafés a fartarem-se.

Suicidaram se os seguintes individuos: Guillherme II em Berlim, Poincaré em Paris, Jorge V em Londres, Nicolau II em Petrogrado, Rei Alberto em Ostende, Pedro

DU DUM

I em Belgrado e Franci-
sco José em Viena.

Mas o samba continua.

Consta que tem causa
do grande successo em
Vienna a nova opereta A
FOME, original do com-
positor Francisco José.
Annuncia-se em Berlim a
comedia O CHOLERA,
em muitos actos.

No theatro Réjane, de
Paris, será posta em sce-
na por estes dias a bur-
leta RAÇA LATINA,
escrita em esperanto
pelo sr. Brugzgroupurgantif
von Godofivrepudinez.

O sr. Nuno recebeu,
para concorrer com Pas-
coal Secretto, um collos-
sal stock de fitas sobre
a guerra.

A torre Eiffel foi des-
montada e conduzida aos
pedaços para Bordeaux,
onde sera reerguida. Es-
sa prudente medida foi
tomada para evitar o a-
taque dos zépelinos que
enxameiam o céo de Pa-
ris.

Corre com diabolica in-
sistência em toda a Eu-
ropa que este inverno não
haverá frio na Alemanha,
por ter o sargento bavaro
von Feuervogel descoberto
um enorme e engenho-
so colorifico apto a dar
à atmosphera a mais
doce temperatura. O Es-
tado Maior aproveitou
sem demora o invento e
já mandou construir des-
ses pyramides calorificos

nos quatro cantos do
Imperio

• • •

BILHETINHOS

Minha gentil A.

Estou sciente, cara ami-
guinha, do conteudo do teu
ultimo bilhete.

Affirmo-te, sob palavra
de honra, que não sou con-
tra a loiça, Alemanha, ter-
ra de Kant de Beethoven,
a terra do labor,—não, eu
sou contra e detesto hor-
rivelmente o homem, cujo
retrato o teu bom pae tem
na sala, n'um quadro va-
lioso, com frisos brancos,
ao lado de duas cantonei-
ras: o homem que enlutou
a Europa inteira e que
amordaçou a Paz.

Agora, que já sabes o
que eu detesto, peço-te pa-
ra finalizar, que amanhã
me esperes sem falta, an-
tes da Escola, ao lado do
Círculo.

Teu do coração

Carlos.

Consta que o Kaizer
mandou que a Casa Krupp
& C. contruisse com ur-
gência capacetes blin-
dados.

Consta que a Patagonia
não responderá ao ultima-
um do Kaizer.

Consta que o general
von Bülow depois de
restabelecido das hemor-
rhoïdes chronicas, abafará
por completo o heroismo
dos aliados.

Passou com destino a
Dover uma esquadriilha de
zépelins conduzindoenor-
me quantidade de canhões
“42”.

O almirantado allemão
acaba de comunicar que
a flotilha de subma-
rinos, atacou a cidade de
Londres pelo... esgôto.

Foram postos fora de
combate os generais Jof-
fre e Pau, feridos mortal-
mente por uma 42.

Consta que morreu hon-
tem quando sahia do mi-
ctorio, o general Galieni,
victimado por uma bala
dum-dum, desfechada por
um Z.P.LINO.

O Kaizer almoçará ama-
nhã em Paris acompanhado
do seu Estado Maior.

O Kaizer cortou hon-
tem as guias do bigode rui-
vo, chamuscadas na bata-
lha de Kiat-Schan

Consta que está perdi-
do pelo opio o veneran-
do vovô da Europa, o im-
perador Chico José.

UMA CARTA DE MAX LINDER

Osr. Gastão Otero, que é
*un jeune homme tout da-
do ás coisas e ás idéas fran-
cresas, y compris la Litté-
rature et le Cinematogra-
phe*, recebeu ha 56 horas
a seguinte cartinha de Max
Linder:

Bordeaux, 1 de Outubro
de 1914

DUM-DUM

•Mon cher ami.

Soube que nessa aldeia de Florianopolis, que v. habita, correu o boato de ter eu perecido em combate contra os alemaes

Ora, isso é uma desgraça peta que me apresso a rebater. V. sabe que odeio a guerra, mesmo quando em film. Dei parte de doente e como a Casa Pathé se fechasse e meio laris zarpasse para Bordeaux, tambem para cá vim e cá estou, imagine de chauffeur! Mas tranquillise se.

A França vence e breve terei occasião de ahi aparecer num film unico, que pretendo intitular Max Linder foi à guerra...

Ha de ser um successo!

Adeus Recomende-me ao Christovão e diga lhe que Liège ainda resiste.

N.R. Max parece que graca. Chamar Florianopolis de aldeia! E' incrivel.

Convidamos o publico a pateal o no primeiro film em que elle aparecer.

Pessoas que se dedica ao estudo da Grammatica e a investigações psychologicas sobre a «concurrcencia das competencias», pediu-nos que requisitemos da Imprensa da capital um pouco mais de attenção á crase e a outras coesinhas subtlezas da nossa lingua, p. ex. a colocação dos pronomes, etc.

Pede-nos mais que rectifiquemos a tolledos telegrammas, em que vem citada a cidade de Saint-Quentin (França), pois

escreve-se Quentin e não Quintin.

Aqui deixamos a nota, que segundo suppômos diz respeito ao DIA e a FO-LHA.

Por falta de papel no mercado, parece que temos que reduzir o formato da nossa folha.

Em Babia Blanca (Rep. Argentina) foi morta numa baleia em cujo bucho se encontrava um submarino alemão, o S B 4, com a tripulação ainda viva, porém precisando de um fundo novo. Quem precisa de um fundo novo é o navio, bem entendido.

PROFESSORES ALLEMÃES

Foi remetido hontem ao exmo Juiz federal dr. Henrique Lessa para os fins de direito, o inquérito que o delegado de polícia de Joinville abriu contra dois professores alemães pelo facto destes assistirem seus alunos arrastarem pelo chão a nossa bandeira nacional, mandando em seguida os alunos darem vivas a Alemanha.

Tal é a nota que O DIA de hontem publicou, sem a menor sombra de parti pris, apenas com um recato de cidadão que não quer perturbar a ordem...

E porque se silenciou este facto? Porque só hoje elle veio para o campo da Imprensa, numa nota

fugitiva, apresentada em tipo 8?

A QUESTÃO DAS BALAS DUM-DUM

Queixam-se os alemães de que os franceses fazem uso das balas dum-dum; estes dizem que aquelles é que abusam delas ... (interessante)

Mas o certo é que O DIA, num insustante supplemento da semana fina, publicou a photographia dum cartucho e dum pacote das tales balas, dizendo que tinham sido encontrados em poder de soldados franceses ...

Mas o engraçado é que o «Estado de São Paulo», de 25. de Outubro p. p., nos dá a photographia da mão dum soldado frances, ferida por aquells balas no combate de Crevie...

E que tal?

Qual das provas é mais frisante? A do cartucho ou a da ferida?

O DIA que responda.

EXPEDIENTE

Rogamos aos que nos quizerem honrar com suas collaborações (que sofrerão a censura redactorial), que dirijam toda correspondencia para a "posta-restante".

AGRADECIMENTO

Neste cantinho da nossa humilde folha queremos deixar expressos os nossos agradecimentos a todas as pessoas que, tendo noticia do nosso proximo apparecimento, nos vie-

DUM-DUM

rão trazer suas palavras animadoras e muitas das pladas que hoje inserimos nas nossas páginas.
Gratos, pois.

pareceram muitos alle- mães de verdade.

Eila :

"Sra. Redactores do Dum- Dum."

Esta tem por unico obje-
ctivo lançar perante os
vossos leitores (que hão de
ser muitos) o protesto da
minha indignação.

O Kaiser já escreveu ao sr. Ary Lentino, pedin- do lhe a muleta para ser vir de modelo ás que a Alemanha vai mandar fabricar para os soldados descadierados no Aisne.

No proximo numero daremos uma estupenda communicação espirita dum soldado francez morto em Aitkisck e recolhido «psis verbis» no Centro Humildade Apostólica.

E esse protesto visa o horror com que a Alema- nha tem feito a Guerra actual, fugindo a todos os accordos, a todas as con-venções, desde o tratado de Haya no tratado hypothetico do bom senso e da cul- tura germanica.

Não sabemos si o sr. Haroldo Callado vai sem- pre para a Loreno, como era anteriormente seu de- sejo. Essa intenção ba- baseava-se na grande sê- de que elle tem de se ser- tificar si é verdade o que o conego Pio relatou à cerca das barbaridades dos alemães entre o sexo fra- gil daquella região...

O sr. Heitor Luz não ha de querer contestar o carácter verídico da re- ferida comunicação.

Nem elle nem os pro- ceras do Espiritismo em Florianópolis.

Para o provar, tenha-se em vista o a rasamento de Louvain, o incendio de Ma- lines e o bombardeio de Reims.

Continua em Berlim a mesma calma dos tempos de paz. Em Paris, Lon- dres e Petrogrado tudo se acha extinto, desde o movimento commercial até no riso das mulheres.

O serviço telegraphico do "Dia", tem aumentado a proporção que o da "Fo- lha" tem diminuído.

Como explicar este pheno- nomeno.

Tenho dito. Viva a Civi- liização !

G. Leroy.

O DR. THIAGO

Embarcou na semana finda para o sul o dr. Thiago, redactor chefe do Dia.

Ho seu embarque com

UMA CARTA

A' ultima hora foi-nos entregue a seguinte car- tula que publicamos com todos os pontos nos ii, ape- zar de não estarmos de to- do inclinados a encarar os factos como o faz o sr. G. Leroy.

Ano fraco aconselha- mos as pilulas 42, a. vanda, na Amerikao Apotheke.

O xarope Civilizado Al- lema cura coqueluche em dois segundos.